

**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS BIOQUÍMICO E HEMATOLÓGICO DE RATOS  
WISTAR TRATADOS COM INFUSO LIOFILIZADO DE ARISTOLOCHIA  
TRIANGULARIS**

Luiz Fernando Benazet (luiz.benazet@outlook.com)

Lígia Harumi Vilela Bartnick Tanaka (ligia.htanaka@gmail.com)

Larissa Pires Mueller (laripiresmueller@gmail.com)

Dioelen Virginia Borges Souza De Aquino Coelho (dioaquinocoelho@gmail.com)

Cláudio Rodrigo Nogueira (claudiornogueira@ufgd.edu.br)

Silvia Aparecida Oesterreich (silviaoesterreich@ufgd.edu.br)

É de conhecimento geral a aplicabilidade da fitoterapia, principalmente nas populações vulneráveis e com recursos e acesso escassos aos pontos de atendimento de saúde. Essa prática consagrada, fortemente relacionada a fatores culturais, apresenta riscos aos seus usuários, pois as plantas medicinais e seus derivados podem ocasionar efeitos adversos. Por isso, é importante trabalhos que analisem os efeitos desses produtos em sistemas biológicos. A partir disso, este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de avaliar os parâmetros hematológicos em ratos Wistar tratados com infuso liofilizado (Inf-L) das folhas de Aristolochia triangularis. Esta planta, presente no Cerrado é utilizada para diversos fins medicinais, como micoses e outras infecções cutâneas, picadas de insetos e crises convulsivas. Para tanto, os parâmetros analisados foram: contagem de hemácias, hemoglobina, hematócrito, concentração da hemoglobina corpuscular média (CHCM/CHGM), volume corpuscular médio (VCM), leucócitos, neutrófilos, linfócitos, monócitos, eosinófilos e plaquetas. O desenvolvimento deste estudo fez-se tratando roedores machos com o Inf-L das folhas de Aristolochia triangularis. Seis grupos, com cinco animais cada, fizeram parte da pesquisa. Desses, quatro foram tratados com diferentes doses, as quais eram G2-125 mg/kg, G3-250 mg/kg, G4-500 mg/kg e G5-1000 mg/kg. G1 foi o controle negativo e os animais desse grupo foram tratados apenas com água. G6 foi o grupo satélite, tratado, como os outros, por 28 dias, porém foram mantidos vivos por mais 14 dias para observar sinais clínicos tardios. Durante o tratamento registrou, diariamente, o peso dos animais e o consumo de água e ração. Exceto o G6, os grupos foram submetidos à eutanásia no 29º dia, quando se realizou a coleta de sangue por punção cardíaca. Após o processamento do sangue e com os resultados laboratoriais, notamos alterações em vários parâmetros hematológicos. Foram encontrados resultados similares aos valores de referência, em todos os grupos: VCM, bastonetes e basófilos. De forma geral, todos os animais apresentaram

plaquetopenia. Os valores ficaram entre 250.000 e 614.000, quando o valor mínimo de referência é de 840.000. A contagem de 250.000 foi dos animais tratados com 125 mg/Kg. Esse grupo também apresentou o menor valor de hematócrito, sendo de 37,2% quando o mínimo esperado era de 41,1%. Houve outras alterações pontuais a alguns grupos, como a porcentagem de neutrófilos do grupo tratado com 1000 mg/Kg, que foi de 49%, quando o valor limite seria de 30% e o valor de CHCM, que foi de 26,14 g/dL, quando o mínimo deveria ser de 30,2 g/dL. Conclui-se, portanto, que os ratos Wistar tratados com o Inf-L de *A. triangularis* apresentaram alterações em seus parâmetros hematológicos. Ademais, estudos são necessários para complementar e analisar se estas alterações detectadas foram decorrentes da ação do Inf-L ou outro fator exógeno.